

Exame Final Nacional de Filosofia

Prova 714 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2024

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Critérios de Classificação

12 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de escolha múltipla, a pontuação só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de resposta restrita e nos itens de resposta extensa, os critérios de classificação podem apresentar-se organizados apenas por níveis de desempenho ou por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

Nos itens cujos critérios de classificação se apresentam organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho, a classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

Os itens que requerem competências de problematização e de argumentação ou apenas de argumentação podem incluir o parâmetro Comunicação. A resposta é classificada com zero pontos neste parâmetro se não for atingido o nível 1 de desempenho em, pelo menos, um dos outros parâmetros.

As respostas que não apresentem os termos ou as interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

Item	Versão 1	Versão 2	Pontuação
1.	(A)	(C)	11
2.	(B)	(A)	11
3.	(A)	(C)	11
4.	(D)	(D)	11
5.	(B)	(C)	11
6.	(A)	(B)	11
7.	(D)	(A)	11
8.	(C)	(D)	11
9.1.	(A)	(B)	11
9.2.	(C)	(A)	11

A resposta integra os aspetos seguintes.

Identificação das conectivas proposicionais que ocorrem no argumento:

- «Se... então» – condicional
- «Quer... quer» – conjunção
- «Não» – negação
- «É falso que» – negação

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Identifica com rigor as quatro conectivas que ocorrem no argumento.	14
3	Identifica com rigor apenas três das conectivas que ocorrem no argumento. OU Identifica as quatro conectivas que ocorrem no argumento, mas fá-lo com imprecisões (por exemplo, escreve «então» em vez de «se... então» ou «se, então», ou escreve «quer» em vez de «quer... quer» ou «quer, quer»).	11
2	Identifica com rigor apenas duas das conectivas que ocorrem no argumento. OU Identifica três das conectivas que ocorrem no argumento, mas fá-lo com imprecisões (por exemplo, escreve «então» em vez de «se... então» ou «se, então», ou escreve «quer» em vez de «quer... quer» ou «quer, quer»).	8
1	Identifica com rigor apenas uma das conectivas que ocorrem no argumento. OU Identifica duas das conectivas que ocorrem no argumento, mas fá-lo com imprecisões (por exemplo, escreve «então» em vez de «se... então» ou «se, então», ou escreve «quer» em vez de «quer... quer» ou «quer, quer»).	4
	OU Identifica com rigor três das conectivas que ocorrem no argumento, mas considera que «por conseguinte» expressa uma conectiva proposicional. OU Identifica as quatro conectivas que ocorrem no argumento, mas fá-lo com imprecisões (por exemplo, escreve «então» em vez de «se... então» ou «se, então», ou escreve «quer» em vez de «quer... quer» ou «quer, quer») e considera que «por conseguinte» expressa uma conectiva proposicional.	

Nota – Para efeitos de classificação, a indicação do símbolo da conectiva é considerada equivalente à indicação do nome da conectiva (por exemplo, a escrita de «→» é considerada equivalente à escrita de «condicional»).

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Avaliação da validade do argumento:

(Dicionário:)

P: O Manuel pratica ginástica artística.

Q: O Manuel está em boa forma física.

(Formalização:)

$P \rightarrow Q$

Q

$\therefore P$

(Aplicação do método das tabelas de verdade:)

P	Q	$P \rightarrow Q$	Q	$\therefore P$
V	V	V	V	V
V	F	F	F	V
F	V	V	V	F
F	F	V	F	F

Na tabela, há (pelo menos) uma linha em que as premissas são verdadeiras e a conclusão é falsa (3.ª linha, quando P é falsa e Q é verdadeira); por conseguinte, o argumento é inválido.

Nota – Caso o examinando assinale a linha relevante da tabela e indique que o argumento é inválido, considera-se que a interpretação da tabela foi feita.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Avalia corretamente o argumento, recorrendo, de modo completo e preciso, ao procedimento indicado.	14
2	Avalia corretamente o argumento, recorrendo, de modo completo, mas com imprecisões OU de modo preciso, mas incompleto, ao procedimento indicado.	9
1	Avalia corretamente o argumento, recorrendo, de modo incompleto e com imprecisões, ao procedimento indicado. OU Avalia o argumento, recorrendo, de modo completo, ao procedimento indicado, mas comete um erro de cálculo e, devido ao erro cometido, indica que o argumento é válido. OU Avalia corretamente o argumento, indicando que se trata da falácia da afirmação da consequente, mas sem apresentar o procedimento indicado.	4

Nota – Considera-se **incompleta** uma resposta que, por exemplo, não apresente o dicionário utilizado OU não apresente a indicação de que o argumento é inválido (desde que a linha relevante seja assinalada). Considera-se **com imprecisões** uma resposta que, por exemplo, apresente um dicionário em que as letras proposicionais correspondam a expressões (em vez de proposições) OU apresente a indicação de que o argumento é inválido sem que seja referida ou assinalada a linha relevante.

12.1. **14 pontos**

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Explicação do que, de acordo com o texto, significa respeitar as pessoas:

- o modo como as pessoas são tratadas deve estar justificado, e as pessoas devem poder compreender a justificação desse tratamento;
- nos princípios a que se recorre para justificar o modo como são tratadas, é reconhecido que as pessoas «possuem uma inviolabilidade baseada na justiça», ou seja, têm direitos (ou liberdades) que em nenhuma circunstância podem deixar de ser respeitados.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Explica de modo completo e preciso.	14
2	Explica de modo completo, mas com imprecisões OU de modo preciso, mas incompleto.	9
1	Explica de modo incompleto e com imprecisões.	4

12.2. **14 pontos**

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Identificação da teoria moral implicitamente criticada no texto:

- teoria moral utilitarista OU utilitarismo.

Explicação das razões dadas no texto:

- a maximização do bem-estar agregado, requerida pelo princípio da utilidade ou da maior felicidade, não impede a violação das liberdades fundamentais das pessoas;
- ora, o «valor das pessoas» não é respeitado se a violação das suas liberdades fundamentais for permissível;
- só dando prioridade ao princípio da igual liberdade se garante que as pessoas «possuem uma inviolabilidade baseada na justiça».

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Identifica a teoria moral implicitamente criticada no texto. Explicita, de modo completo e preciso, as razões dadas no texto.	14
3	Identifica a teoria moral implicitamente criticada no texto. Explicita, de modo completo, mas com imprecisões OU de modo preciso, mas incompleto, as razões dadas no texto.	11
2	Identifica a teoria moral implicitamente criticada no texto. Explicita, de modo incompleto e com imprecisões, as razões dadas no texto.	8
1	Apenas identifica a teoria moral implicitamente criticada no texto. OU Apenas refere um aspeto relevante para a explicação solicitada (por exemplo, apresenta a distinção kantiana entre pessoa e coisa).	4

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Apresentação inequívoca da posição defendida.

Argumentação a favor da posição defendida – cenários de resposta:

No caso de o examinando concordar com a ideia segundo a qual o valor de cada pessoa, individualmente considerada, «está acima de qualquer preço»

- se o valor de cada pessoa pudesse ser contrabalançado pelo bem-estar de outras pessoas, isso significaria que poderia ser medido numa escala de bem-estar, quer este consista na felicidade quer no acesso a bens primários, e que poderia ser comparado com o bem-estar de outras pessoas;
- admitir que o valor de cada pessoa possa ser medido numa escala de bem-estar e possa ser comparado com o bem-estar de outras pessoas é aceitar implicitamente que tem um preço determinado pelos custos que implica para o bem-estar de outras pessoas;
- nesse caso, as liberdades fundamentais ou a igualdade de oportunidades das pessoas, individualmente consideradas, poderiam ser anuladas pelos seus custos excessivos;
- ora, não se vê que valor cada pessoa terá se a liberdade de votar, o direito à propriedade pessoal ou a oportunidade de acesso ao conhecimento e à cultura, por exemplo, não estiverem garantidos à partida, isto é, acima de qualquer preço, por um princípio que tenha prioridade sobre o cálculo do bem-estar e que torne injustificável que tais bens sejam anulados.

OU

- o valor das pessoas reside na sua autonomia, que consiste na capacidade de deliberação racional;
- ao exercerem a sua capacidade de deliberação racional, as pessoas decidem agir de acordo com princípios morais corretos;
- a correção dos princípios morais depende da adequação dos princípios ao imperativo categórico (na fórmula da lei universal ou na fórmula da humanidade), mas não de fatores incontrolláveis, tais como as consequências para o bem-estar agregado das ações recomendadas pelos princípios, ou a aprovação dos princípios pela maioria ou por qualquer autoridade externa às pessoas;
- caso as pessoas, nas suas decisões, se deixem condicionar por fatores como os referidos, isso significa que não exerceram a sua capacidade de deliberação racional e, nessa medida, são instrumentalizadas como meros meios para fins que não escolheram.

No caso de o examinando discordar da ideia segundo a qual o valor de cada pessoa, individualmente considerada, «está acima de qualquer preço»

- a felicidade agregada é mais importante do que a felicidade individual;
- o valor que cada pessoa possa ter é medido pela sua felicidade, e esta depende da satisfação dos seus interesses e preferências;
- ainda que a felicidade agregada e a felicidade individual sejam muitas vezes compatíveis, pode haver circunstâncias em que a felicidade agregada é comprometida pela satisfação dos interesses e preferências de algumas pessoas;
- nessas circunstâncias, dada a prioridade da felicidade agregada sobre a felicidade individual, a satisfação dos interesses e preferências de algumas pessoas deve ser sacrificada à promoção da felicidade agregada.

OU

- a identidade de cada pessoa consiste em ser um *eu* particular;
- a identidade de cada pessoa é constituída por valores, finalidades e obrigações;
- ora, os valores, finalidades e obrigações constitutivos das pessoas resultam (dos bens) das comunidades a que se encontram vinculadas (e não foram voluntariamente escolhidos numa hipotética posição neutra, como seria o caso da posição original na escolha de princípios de justiça);

- por conseguinte, não são pessoas libertas e independentes de quaisquer laços comunitários (isto é, pessoas individualmente consideradas como *eus* abstratos) que têm valor, mas antes pessoas com as suas identidades específicas (isto é, pessoas cuja identidade é moldada pelos laços comunitários e não existe fora deles).

Nota – Os aspetos constantes nos cenários de resposta apresentados são apenas ilustrativos, não esgotando o espectro de respostas adequadas possíveis.

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas a cada um dos parâmetros seguintes.			
A – Argumentação a favor de uma posição pessoal			8 pontos
B – Adequação conceptual e teórica			4 pontos
C – Comunicação			2 pontos
Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A Argumentação a favor de uma posição pessoal	3	Apresenta inequivocamente a posição defendida. Evidencia competências argumentativas: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta, com clareza e correção, argumentos persuasivos, razões ponderosas ou exemplos adequados e plausíveis a favor da posição defendida, ou contra posições rivais da defendida; • articula adequadamente os argumentos, as razões ou os exemplos apresentados. 	8
	2	Apresenta inequivocamente a posição defendida. Evidencia competências argumentativas: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta, com imprecisões, argumentos persuasivos, razões ponderosas ou exemplos adequados e plausíveis a favor da posição defendida, ou contra posições rivais da defendida; • elenca os argumentos, as razões ou os exemplos, sem os articular adequadamente. 	5
	1	Apresenta a posição defendida, ainda que de modo implícito. Evidencia uma intenção argumentativa, mas os argumentos ou as razões apresentados a favor da posição defendida, ou contra posições rivais da defendida, são fracos ou claramente falaciosos, ou os exemplos selecionados são inadequados.	2
B Adequação conceptual e teórica	2	Aplica corretamente conceitos relevantes para a discussão do problema. Mobiliza, de modo preciso, (uma) perspetiva(s) teórica(s) adequada(s) à discussão do problema.	4
	1	Aplica com imprecisões conceitos relevantes para a discussão do problema. Mobiliza com imprecisões (uma) perspetiva(s) teórica(s) adequada(s) à discussão do problema.	2
C Comunicação	2	Apresenta um discurso estruturado e fluente. Escreve de forma globalmente correta, podendo apresentar falhas pontuais que não comprometem a clareza da comunicação.	2
	1	Apresenta um discurso com falhas na estruturação ou pouco fluente. Escreve de forma globalmente correta, podendo apresentar falhas pontuais que não comprometem a clareza da comunicação.	1

Nota – A resposta é classificada com zero pontos no parâmetro C – Comunicação se não for atingido o nível 1 de desempenho em, pelo menos, um dos outros parâmetros.

13.1. **14 pontos**

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Explicitação do aspeto da teoria expressivista da arte apresentado no texto:

- de acordo com a teoria expressivista, a comunicação de sentimentos é «o que constitui a essência da arte»;
- uma das condições necessárias da comunicação genuína de sentimentos é que o público seja «contagiado pelos sentimentos de outrem», isto é, pelos sentimentos que o artista tem e procura transmitir;
- tal como as «pessoas mais simples e até [as] crianças», o público terá de sentir, por exemplo, «alegria» ou «aflição», caso o artista queira transmitir alegria ou aflição.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Explicita, de modo completo e preciso, o aspeto da teoria expressivista da arte apresentado no texto.	14
2	Explicita, de modo completo, mas com imprecisões OU de modo preciso, mas incompleto, o aspeto da teoria expressivista da arte apresentado no texto.	9
1	Explicita, de modo incompleto e com imprecisões, o aspeto da teoria expressivista da arte apresentado no texto.	4

13.2. 14 pontos

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Argumentação contra a teoria expressivista da arte defendida no texto – cenário de resposta:

- certas obras de pintura abstrata (por exemplo, certos quadros de Piet Mondrian) são consideradas arte e, todavia, não expressam sentimentos (vividos pelos autores) reconhecíveis (ou que contagiem o público) OU alguns vasos de cerâmica desprovidos de decoração figurativa, ou de símbolos que possam ser interpretados, são considerados arte e, todavia, não expressam sentimentos (vividos pelos autores) reconhecíveis (ou que contagiem o público);
- dado haver objetos (geralmente) considerados obras de arte que (plausivelmente) não expressam quaisquer sentimentos ou emoções reconhecíveis (ou que, exprimindo algum sentimento ou emoção reconhecível, não contagiam o público), a expressão de sentimentos ou emoções não é uma condição necessária da arte.

Nota – Os aspetos constantes no cenário de resposta apresentado são apenas ilustrativos, não esgotando o espectro de respostas adequadas possíveis.

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas a cada um dos parâmetros seguintes.			
A – Argumentação			8 pontos
B – Adequação conceptual e teórica			4 pontos
C – Comunicação			2 pontos
Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A Argumentação	3	Evidencia competências argumentativas: • apresenta, com clareza e correção, argumentos persuasivos, razões ponderosas ou exemplos adequados e plausíveis; • articula adequadamente os argumentos, as razões ou os exemplos apresentados.	8
	2	Evidencia competências argumentativas: • apresenta, com imprecisões, argumentos persuasivos, razões ponderosas ou exemplos adequados e plausíveis; • elenca os argumentos, as razões ou os exemplos, sem os articular adequadamente.	5
	1	Evidencia uma intenção argumentativa, mas os argumentos ou as razões apresentados são fracos ou claramente falaciosos, ou os exemplos selecionados são inadequados.	2
B Adequação conceptual e teórica	2	Aplica corretamente conceitos relevantes. Mobiliza, de modo preciso, a(s) perspetiva(s) teórica(s) adequada(s).	4
	1	Aplica com imprecisões conceitos relevantes. Mobiliza com imprecisões a(s) perspetiva(s) teórica(s) adequada(s).	2
C Comunicação	2	Apresenta um discurso estruturado e fluente. Escreve de forma globalmente correta, podendo apresentar falhas pontuais que não comprometem a clareza da comunicação.	2
	1	Apresenta um discurso com falhas na estruturação ou pouco fluente. Escreve de forma globalmente correta, podendo apresentar falhas pontuais que não comprometem a clareza da comunicação.	1

Nota – A resposta é classificada com zero pontos no parâmetro C – Comunicação se não for atingido o nível 1 de desempenho em, pelo menos, um dos outros parâmetros.

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Clarificação do problema:

- alguns argumentos apresentados para justificar a crença na existência de Deus têm como premissa central a ideia de que a ordem que se encontra no mundo não pode ser bem explicada apenas por causas naturais (ou seja, depende de uma causa não natural);
- o problema é decidir se a observação do mundo nos dá (boas) razões para pensar que Deus existe OU o problema é decidir se temos (bons) argumentos *a posteriori* para pensar que Deus existe.

Apresentação inequívoca da posição defendida.

Argumentação a favor da posição defendida – cenários de resposta:

No caso de o examinando defender ser razoável, a partir da observação do mundo e da consideração das leis naturais que o regem e da ordem que nele se encontra, concluir que Deus existe

- quando observamos um avião ou um computador, verificamos que a seleção dos materiais e a ordenação das suas partes exibem complexidade e são feitas tendo em conta a sua finalidade;
- a complexidade dos diferentes objetos e a subsunção a uma finalidade devem-se à inteligência e ao poder das pessoas que os criam, e não seria razoável admitir que ocorram como um mero efeito de causas naturais (OU por acaso);
- o mundo, quer o consideremos na sua totalidade, quer consideremos as suas partes (por exemplo, células, sistemas digestivos, seres vivos, rotação e translação da Terra), exhibe uma complexidade e uma subsunção a finalidades muito superiores às exibidas por qualquer objeto criado por pessoas;
- a complexidade e a subsunção a finalidades que se observam no mundo (natural), sendo muito superiores às de qualquer objeto criado por pessoas, têm (analogamente) de ser atribuídas a uma inteligência e a um poder muito/infinidamente superiores aos das pessoas, ou seja, têm de ser atribuídas a Deus.

No caso de o examinando defender não ser razoável, a partir da observação do mundo e da consideração das leis naturais que o regem e da ordem que nele se encontra, concluir que Deus existe

- o argumento do desígnio não considera os estados de coisas sem finalidade evidente ou que desordenam o mundo, em vez de contribuírem para a sua ordenação (não considera, por exemplo, as doenças incapacitantes ou os maremotos);
- se tais estados de coisas fossem considerados, seria razoável atribuir a criação do mundo a um ser imperfeitamente poderoso e imperfeitamente inteligente (ainda que mais poderoso e inteligente do que qualquer pessoa) ou, em alternativa, a um processo desprovido de desígnio;
- o argumento do desígnio é tão favorável à hipótese monoteísta como à hipótese politeísta, pois o mundo natural (sendo uma obra diversa e complexa) tanto poderia resultar da inteligência e do poder de um único criador como da inteligência e do poder de um consórcio de criadores (e é arbitrário preferir a hipótese monoteísta, em detrimento da hipótese politeísta);
- a teoria evolucionista oferece uma sólida explicação naturalista (isto é, uma explicação sem recurso a entidades ou atos sobrenaturais) do surgimento de organismos complexos (OU a hipótese de uma evolução gradual dos organismos resultante da seleção natural dispensa a hipótese de um deus criador).

Nota – Os aspetos constantes nos cenários de resposta apresentados são apenas ilustrativos, não esgotando o espectro de respostas adequadas possíveis.

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas a cada um dos parâmetros seguintes.

- A – Problematização 2 pontos
 A – Argumentação a favor de uma posição pessoal 6 pontos
 B – Adequação conceptual e teórica 4 pontos
 C – Comunicação 2 pontos

Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A Problematização	2	Clarifica adequadamente o problema filosófico proposto.	2
	1	Clarifica com imprecisões o problema filosófico proposto.	1
B Argumentação a favor de uma posição pessoal	3	Apresenta inequivocamente a posição defendida. Evidencia competências argumentativas: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta, com clareza e correção, argumentos persuasivos, razões ponderosas ou exemplos adequados e plausíveis a favor da posição defendida, ou contra posições rivais da defendida; • articula adequadamente os argumentos, as razões ou os exemplos apresentados. 	6
	2	Apresenta inequivocamente a posição defendida. Evidencia competências argumentativas: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta, com imprecisões, argumentos persuasivos, razões ponderosas ou exemplos adequados e plausíveis a favor da posição defendida, ou contra posições rivais da defendida; • elenca os argumentos, as razões ou os exemplos, sem os articular adequadamente. 	4
	1	Apresenta a posição defendida, ainda que de modo implícito. Evidencia uma intenção argumentativa, mas os argumentos ou as razões apresentados a favor da posição defendida, ou contra posições rivais da defendida, são fracos ou claramente falaciosos, ou os exemplos selecionados são inadequados.	2
C Adequação conceptual e teórica	2	Aplica corretamente conceitos relevantes para a discussão do problema. Mobiliza, de modo preciso, (uma) perspetiva(s) teórica(s) adequada(s) à discussão do problema.	4
	1	Aplica com imprecisões conceitos relevantes para a discussão do problema. Mobiliza com imprecisões (uma) perspetiva(s) teórica(s) adequada(s) à discussão do problema.	2
D Comunicação	2	Apresenta um discurso estruturado e fluente. Escreve de forma globalmente correta, podendo apresentar falhas pontuais que não comprometem a clareza da comunicação.	2
	1	Apresenta um discurso com falhas na estruturação ou pouco fluente. Escreve de forma globalmente correta, podendo apresentar falhas pontuais que não comprometem a clareza da comunicação.	1

Nota – A resposta é classificada com zero pontos no parâmetro D – Comunicação se não for atingido o nível 1 de desempenho em, pelo menos, um dos outros parâmetros.

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 12 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.	4.	6.	9.2.	10.	11.	12.1.	12.2.	12.3.	13.1.	13.2.	14.	Subtotal
Cotação (em pontos)	11	11	11	11	14	14	14	14	14	14	14	14	156
Destes 6 itens, contribuem para a classificação final da prova os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	2.	3.	5.	7.	8.	9.1.	Subtotal						
Cotação (em pontos)	4 × 11 pontos						44						
TOTAL							200						